

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**ACOLHIMENTO AOS ACADÊMICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA  
CONSULTA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE ONCO-HEMATOLOGIA**

**SILVANA KELMA SANTANA DE OLIVEIRA**

**VITÓRIA-ES**

**2020**

**SILVANA KELMA SANTANA DE OLIVEIRA**

**ACOLHIMENTO AOS ACADÊMICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA  
CONSULTA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE ONCO-HEMATOLOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização de Preceptoría em  
Saúde, como requisito final para obtenção do  
título de Especialista em Preceptoría em Saúde.  
Orientador(a): Profa. Dra. Isabel Karolyne  
Fernandes Costa

**VITÓRIA-ES**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** O acolhimento faz parte do processo de educação e formação dos estudantes do curso de enfermagem. Demandando conhecimento e direcionando o acadêmico no desenvolvimento de práticas mais efetivas. **Objetivo:** Identificar estratégias de ensino para qualificação de acadêmicos quanto à consulta de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um plano de preceptoria para o acolhimento dos alunos de enfermagem para o desenvolvimento de uma consulta de enfermagem mais qualificada. Tendo como equipe executora os enfermeiros preceptores do serviço. **Considerações finais:** A partir do momento em que o preceptor envolve o acadêmico e dá abertura para o desenvolvimento de suas práticas, ele estará contribuindo para uma melhor formação e proporcionando um ambiente mais dinâmico e acolhedor ao aluno.

Palavras-chave: Acolhimento. Estudante de Enfermagem. Preceptoria.

## 1 INTRODUÇÃO

O acolhimento constitui uma forma de organizar o serviço, sendo fundamental em qualquer trabalho, principalmente no processo de educação e formação dos alunos do curso de graduação em enfermagem. Este servirá para direcionar o acadêmico na realização de práticas mais efetivas, auxiliando no seu desenvolvimento enquanto futuro profissional (LEITE, 2009).

Uma das práticas a qual o acadêmico deve estar inserido é o desenvolvimento da consulta de enfermagem, por ser uma atividade privativa do enfermeiro na qual utiliza componentes do método científico e deve ser, obrigatoriamente, desenvolvida na assistência de enfermagem. Requerendo do estudante conhecimentos e habilidades para o seu desenvolvimento. (ROSA *et al.*,2007).

A consulta de enfermagem se diferencia dentre as várias maneiras de cuidar, pois possibilita a aproximação e estabelece uma relação interpessoal de ajuda concreta diante das variáveis culturais. Por causa das variáveis culturais, o desenvolvimento da consulta de enfermagem exige do profissional a compreensão de cada ser, bem como do meio onde vive. Quanto maior este conhecimento, maiores chances da consulta transformar os cuidados diários em cuidados imprescindíveis e condizentes com a realidade e com as necessidades individuais (ROSA *et al.*, 2007).

Por ser um atendimento que demanda conhecimento e um atendimento mais específico e criterioso, requerendo ainda a participação de toda uma equipe multiprofissional, o atendimento ao paciente oncológico não deve ser considerado como só mais um caso ou problema de saúde. Nesta perspectiva, temos que empreender uma abordagem mais dinâmica e multidisciplinar, buscando proporcionar um atendimento mais humanizado, gerador não só de saúde, mas principalmente de vida.

Os profissionais de saúde assim como acadêmicos que estão diretamente ligados ao acompanhamento desses pacientes, frequentemente estão expostos, no seu dia a dia a situações geradoras de conflitos, tais como: perdas por morte, tristezas de familiares e pacientes, contato muito próximo ou direto com os familiares e o paciente, o que gera a criação de um vínculo mais afetivo e maior envolvimento com o problema (COSTA *et al.*, 2003).

Os pacientes que passam por um tratamento agressivo e desgastante, como o do câncer, podem tornar-se suscetíveis a alterações de origem mental/emocional, como depressão e baixa autoestima, o que pode acarretar em ineficácia do tratamento. Sendo assim, requer do profissional de enfermagem que o acompanha, uma atenção bem maior ao lidar com essas

situações. Nesse contexto, esses pacientes necessitam de uma abordagem mais dinâmica, com uma consulta de enfermagem mais completa, escutando o paciente de forma individual com sua história de vida, suas mágoas, angústias, medos e fraquezas, sempre passando a ele confiança, respeito e compreensão, o que nem sempre o estudante está preparado para executar (SCHIMIGUEL *et al.*, 2015).

O Serviço de Onco-Hematologia do Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (HUCAM) é um serviço desenvolvido no Hospital, que busca o atendimento de pacientes desta área oncológica e que requer uma abordagem abrangente, no tocante ao contexto biopsicossocial a qual o mesmo está inserido. Sendo necessário então, profissionais qualificados e capacitados para ajudar no processo de recuperação deste doente.

Diante dessa problemática surge o seguinte questionamento: O que pode ser inserido ou aperfeiçoado a consulta de enfermagem para proporcionar um melhor entendimento aos acadêmicos na abordagem aos pacientes oncológicos? Foi pensando nisso, na formação de futuros profissionais e ainda por ser um Hospital escola e de referência no atendimento a essa patologia, que houve a necessidade de trabalhar o acolhimento de alunos Acadêmicos de Enfermagem para o desenvolvimento de uma consulta de enfermagem mais aprimorada que atendesse a necessidade da toda a clientela, ou seja, atendesse não só para os estudantes, como também os pacientes, com a melhoria na qualidade da assistência prestada.

## **2 OBJETIVO**

Identificar estratégias de ensino para qualificação de acadêmicos quanto à consulta de enfermagem aos pacientes do Serviço de Onco-Hematologia do Hospital Cassiano Antonio Moraes(HUCAM).

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria.

### **3.2 LOCAL DE ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

O estudo será realizado no serviço de oncologia e hematologia ou Hospital Dia, está inserido dentro do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes(HUCAM), em Vitória

–ES. Foi reestruturado e readequado de acordo com a portaria RESOLUÇÃO RDC Nº 220, de 21 de setembro de 2004, portaria Nº 140, de 27 de fevereiro de 2014, buscando atender não só os pacientes da especialidade Onco-Hematologia, como também os pacientes crônicos com doenças raras de outras especialidades, tais como: Mucopolisacaridose (MPS), Doenças de Gaucher, Doenças autoimunes, Esclerose Múltipla e Sistêmicas, Sarcoidose, Polineuropatias, Hepatite C e outras doenças virais e fúngicas, assim como demais doenças enzimáticas e outras que necessitam de atendimento antineoplásico.

Possui atendimento de uma clientela acima de 18 anos e um corpo de profissionais preparados e capacitados para assistência de acordo com a especialidade e as necessidades, dentre eles: médicos especializados, enfermeiros e técnicos de enfermagem, psicólogos, assistentes sociais e odontólogos.

O público alvo são os Acadêmicos do curso de enfermagem durante o período de estágio.

A equipe executora são os enfermeiros preceptores do setor de Onco-hematologia do Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (HUCAM).

### 3.3. ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

No desenvolvimento das atividades de preceptoria, dentro do ambiente de trabalho, foi observado que o acadêmico tem dificuldade de se enquadrar na rotina, seja por desconhecer o trabalho ou até por medo de enfrentar o desconhecido. Diante disso, foi montado um guia para o acolhimento do aluno para o desenvolvimento da consulta de enfermagem, conforme quadro abaixo.

Resultados Esperados	Atividades/Ações	Responsável	Parceiros	Prazo	Recursos
<b>Aprimoramento do acadêmico para realizar o atendimento de qualidade aos pacientes oncológicos.</b>	- Realizar o acolhimento do estagiário, mostrando a importância da consulta e do conhecimento de todas as suas etapas;	Gestor Enfermeiros Preceptor	Gestão Preceptor Equipe	1 <sup>a</sup> SEM	Humanos

- Identificar às necessidades e as dificuldades do estagiário no atendimento a consulta de enfermagem, e estimular a pesquisa sobre o assunto.	Preceptor	Preceptor Acadêmico	1 <sup>a</sup> e 2 <sup>a</sup> SEM	Humanos
- Analisar o modelo de consulta de enfermagem existente, juntamente com o estagiário.	Preceptor Acadêmico	Preceptor Equipe	2 <sup>a</sup> SEM	Material gráfico Humanos
- Promover mudanças e adaptações ao modelo de Consulta de enfermagem existente	Preceptor Acadêmico Enfermeiros	Preceptor/ Acadêmico/ Equipe	2 <sup>a</sup> a 4 <sup>a</sup> SEM	Material gráfico Humanos

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Existem algumas condições que fortalecem a execução deste trabalho e outras que fragilizam. Dentre elas, pode-se citar como condições que favorecem: o despertar do interesse no acadêmico para a execução de uma consulta de enfermagem mais qualificada; promover vínculo acadêmico x paciente melhorando a relação interpessoal ao decorrer do tratamento; e a oportunidade de conhecer sobre o serviço de oncologia.

Além disso, tem fatores que dificultam, tornando ainda mais complexa a execução do trabalho, tais como: falta de interesse do acadêmico; dificuldade de acessibilidade com a equipe do setor; e a não identificação com a especialidade.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Serão criados como instrumentos de avaliação, um pré e pós-teste, com perguntas objetivas e discursivas, que serão aplicados no início e no final do plano, obedecendo os prazos estabelecidos no projeto, na qual avaliará o conhecimento dos alunos quanto a consulta de

enfermagem e sua abordagem diante um paciente oncológico. Após realização dos testes, será feito uma reunião com a equipe de enfermeiros preceptores onde os resultados serão discutidos e analisados.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho visa tanto o envolvimento do preceptor no processo de educar como também a participação dos alunos acadêmicos na execução de suas práticas de uma forma mais dinâmica por meio de um ambiente mais agradável, acolhedor e adaptável.

Estimulando o aprimoramento do acadêmico em relação a consulta de enfermagem, ele estará preparado para prestar uma atenção de qualidade, bem como, lidar com as situações advindas das circunstâncias. Nesse contexto, o mesmo terá uma abordagem mais dinâmica, completa e direcionada.

Outro fator que contribui para um melhor acolhimento do aluno é a relação acadêmico x preceptor. Esse vínculo sendo bom, impulsiona o acadêmico tanto a querer conhecer mais sobre a área, como também a esclarecer as suas principais dúvidas sobre o assunto em questão, contribuindo desta forma para um preparo ideal no momento do atendimento e proporcionando uma assistência qualificada com profissionais bem mais preparados. Por outro lado, podem existir fatores dificultadores, como: a falta de afinidade e de interesse com a área específica, por não se tratar de uma disciplina existente na graduação, desestimulando o aluno no processo de aprendizado.

#### REFERÊNCIAS

COSTA, Cleonice Antonieta; LUNARDI FILHO, Wilson Danilo and SOARES, Narciso Vieira. Assistência humanizada ao cliente oncológico: reflexões junto à equipe. **Rev. bras. enferm.** 2003, vol. 56, n.3, p. 310-314. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/reben/v56n3/a19v56n3.pdf>> . Acesso em: 16.09.2020

LEITE, Marcela Pereira de Souza. **Proposta de um protocolo de acolhimento, para unidade de atenção primária à saúde de Virgolândia**, Minas Gerais. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nucleo de Educação em Saúde Coletiva. Virgolândia, p. 78. 2009. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0295.pdf>>. Acesso em: 18.09.2020

ROSA. Luciana Martins *et al.* A consulta de enfermagem no cuidado à pessoa com câncer: contextualizando uma realidade. **Revista Cogitare Enfermagem**.2007.out/dez. p489. Disponível em: < <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/10075/6927>>. Acesso em: 16.09.2020



SHIMIGUEL. Juliano *et al.* O acolhimento de pacientes oncológicos: Uma revisão bibliográfica. **Saúde em revista**. Piracicaba.v.15, nº39,jan-abr 2015, p44-57. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/sr/article/view/2375/1461>>. Acesso em: 18.09.2020.